

PARQUE URBANO DE ANADIA É “UM SONHO TORNADO REALIDADE”

O Parque Urbano de Anadia abriu oficialmente ao público no passado dia 22 de junho, numa cerimónia que foi presidida pela ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa. Esta obra representa um investimento superior a quatro milhões de euros, participado em um milhão e meio de euros por fundos comunitários, no âmbito do Plano de Ação para a Reabilitação Urbana (PARU).

O novo espaço de lazer está localizado junto ao principal curso de água da cidade (Rio da Serra), ocupando 8,5 hectares. Contempla uma vasta área arborizada e ajardinada, uma zona para prática desportiva ao ar livre (padel, minigolfe, basquetebol, voleibol de praia e futebol), edifício de apoio com sanitários, um parque infantil, uma praça central, um parque de merendas com cafetaria de apoio, um lago, percursos para circulação pedonal e ciclovias e parque de estacionamento para automóveis e autocarros.

Na cerimónia de inauguração, a presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, sublinhou que o parque “é um sonho tornado realidade que começou a ser desenhado em 2017”, e que foi concretizado “graças ao imprescindível apoio de fundos comunitários”, sendo “uma enorme mais-valia e um orgulho para o concelho”. Este espaço polivalente – referiu a autarca – além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utilizadores, enaltece a imagem urbana da entrada norte da cidade de Anadia” e, num futuro próximo, “será ainda fator potenciador da fixação de população residente no concelho, em geral, e na cidade de Anadia, em particular”. Teresa Cardoso destacou ainda que o Parque Urbano de Anadia teve em consideração soluções sustentáveis, capazes de integrar, de forma equilibrada, questões sociais, energéticas, económicas e ambientais.

A presidente da Câmara Municipal de Anadia elencou ainda um conjunto de obras que beneficiaram de apoios comunitários, no âmbito do PARU, como a requalificação da zona envolvente à Fonte da Azenha, da Avenida Eng. Tavares da Silva e da Rua António Feliciano Castilho, dos espaços públicos envolventes à Capela de São Sebastião, ao Pavilhão Municipal e à Biblioteca Municipal, bem como a reabilitação do Parque Escolar, cujas escolas foram participadas no âmbito do programa Centro 2020. “Estes apoios foram, e continuam a ser, fundamentais para as obras que realizámos, para as que estão ainda a decorrer e para as que pretendemos vir a desenvolver”, adiantou. Segundo Teresa Cardoso, o Município de Anadia apresenta uma boa taxa de execução do PARU, física e financeira, que ronda os 95%. “Este bom desempenho já nos permitiu usufruir de reforço de verbas do chamado ‘acelerador’ e, mais recentemente, do prémio devido pela taxa de execução alcançada”, acrescentou. Na cerimónia de inauguração do Parque, a autarca deu ainda a conhecer algumas das obras que deverão arrancar em breve, cujo montante global ultrapassa os dois milhões e meio de euros, designadamente a requalificação e reestruturação do Centro de Saúde de Anadia, a requalificação da Escola Básica da Moita e a requalificação ambiental e paisagística da zona do Monte Crasto, cujos procedimentos concursais se encontram em fase de adjudicação.

Aproveitando ainda a presença da ministra da Coesão Territorial, Maria Teresa Cardoso voltou a reiterar a necessidade de um acesso direto à autoestrada A1, para que a indústria anadiense possa “receber matéria-prima e escoar, rapidamente, os seus produtos”. Apelou à ministra Ana Abrunhosa para que faça chegar a mensagem ao Governo, para que “não caia em esquecimento”: “necessitamos, urgentemente, de um nó de acesso à autoestrada A1, capaz de servir não só o concelho de Anadia, mas também os municípios vizinhos”. Esta é “uma pretensão importante para o desenvolvimento económico do concelho e da região, que tem sido ignorada de Governo em Governo”.

A Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, deu os parabéns ao Município de Anadia pela concretização deste projeto que “veio melhorar, de forma evidente, a qualidade de vida da população, consolidando espaços públicos e verdes de forma sustentada e inovadora”, tendo ainda considerado que Anadia “ganhou uma nova entrada da cidade, dando também uma nova vida a todos os que moram ao seu redor”. Relativamente à reivindicação do Município de Anadia sobre o acesso direto à autoestrada A1, Ana Abrunhosa confessou que “já perdeu a conta ao número de vezes” que, enquanto presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, sinalizou esta questão ao Poder Central, considerada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro como um “projeto prioritário”. Ana Abrunhosa deixou a promessa de fazer chegar a mensagem à tutela e, sempre que possível, “recordar o quão estratégico este projeto é para Anadia e para a região”.





Nws_2021_153